

Corra pro Abraço promove ações para jovens em Salvador e Lauro

Participação social

Data da Notícia

18/07/2017

Programa da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) que atende a população em situação de rua e usuários de drogas, o Corra pro Abraço foi ampliado. Ele também tem atuado com jovens, por meio do Corra Juventude, nos bairros de Beiru/Tancredo Neves, Nordeste de Amaralina, Fazenda Coutos e Plataforma, em Salvador, e Itinga, em Lauro de Freitas.

Segundo a coordenadora do Corra pro Abraço, Jamile Carvalho, a iniciativa promove a formação continuada de 120 jovens. “Aqui em Salvador, eles recebem formação sobre redução de danos, racismo, drogas e, com a Cipó Comunicação Interativa, sobre educomunicação. Eles também são inseridos em programas da rede de atenção psicossocial e recebem uma bolsa para se manter no programa”.

Em Lauro de Freitas, são 60 vagas, 120, no total. Quando chega a hora das atividades, o estudante Vinícius da Silva, 18 anos, ajuda a organizar a turma. Ele foi encaminhado pela Base Comunitária de Segurança (BCS) de Itinga, onde são realizadas as aulas. “Como eu não estava fazendo nada no período da tarde, esses cursos são um incentivo para mim. São muito interessantes. A gente interage, deixa o racismo de lado e isso é bom até para a gente ajudar o próximo”.

Os estudantes Uanderson de Jesus, 15, e Marcos Brendo, 16, participam juntos das atividades do Corra Juventude em Lauro de Freitas. “Fui selecionado na escola e encaminhado para cá com mais quatro colegas”, informa Uanderson. “O que me segura aqui são os professores, que me dão muitos conselhos. Eles me ajudam e me ensinam muitas coisas sobre meus direitos”, acrescenta Marcos.

Prevenção

A supervisora do Corra Pro Abraço em Lauro, Luisa Saad, destaca que “a ideia do programa é colaborar, promovendo a cidadania e ajudando esses jovens a acessarem esses serviços e direitos que muitas vezes eles nem sabem que existem. Então, a gente busca uma articulação com a rede do município para garantir a oportunidade de trajetórias positivas”.

Na comunidade do Boqueirão, em Santa Cruz, no complexo do Nordeste de Amaralina, são oferecidas 16 vagas, mas o alcance do projeto é muito maior, com atividades pontuais em toda a comunidade. A estudante Tauane Nascimento frequenta as aulas há dois meses. “Não tinha nada para fazer. Eu estaria em casa, dormindo, assistindo televisão ou andando por aí. Aqui, estou trabalhando com áudio e vídeo, aprendendo a mexer em câmera. Isso pode me ajudar no futuro”.

A educadora da unidade em Boqueirão, Paloma Araújo, explica que, além das 16 vagas oferecidas, também são realizados trabalhos pontuais. “São oficinas dentro das linguagens de áudio e vídeo, rádio, design e grafite, sob orientação específica. As demandas chegam até a gente por meio das instituições e líderes comunitários, por meio dos Cras e dos Creas. Basta nos procurar aqui na sede”.

Repórter: Raul Rodrigues

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)

- [Voltar](#)
- [Início](#)